



# Universidade Federal do Pará

Campus Universitário de Castanhal

Faculdade de Computação

Curso Bacharelado em Sistemas de Informação

## Estrutura de Dados Árvores

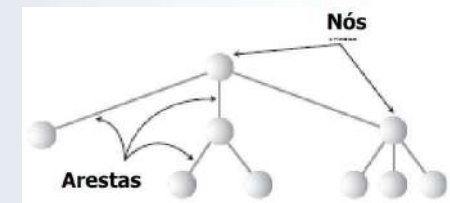
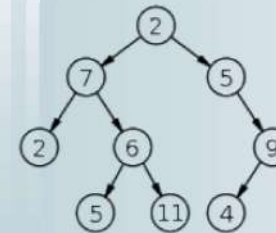
Profª Penha Abi Harb

mpenha@ufpa.br



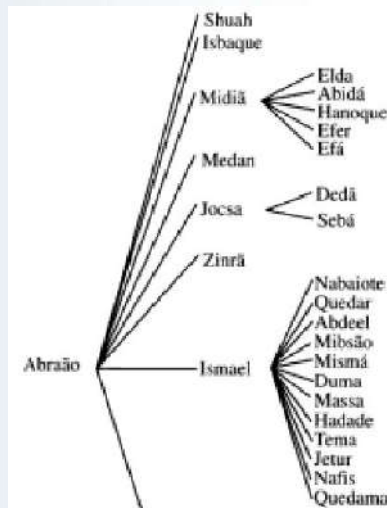
## Árvores

- Com exceção do elemento TOPO, cada elemento da árvore tem um elemento PAI e zero ou mais elementos FILHOS. O elemento TOPO é chamado de RAIZ.
- Consiste em nós conectados por arestas



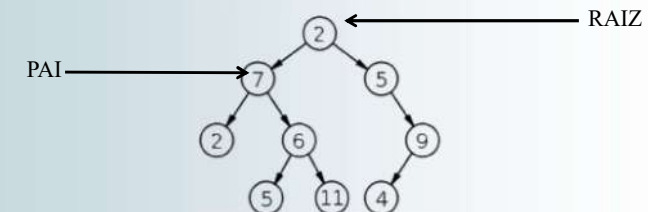
## Árvores

- Estrutura de dados não lineares
- Os relacionamentos em uma árvore são hierárquicos, com alguns objetos estando acima e outros abaixo dos outros.
- Ex: árvore genealógica



## Árvores

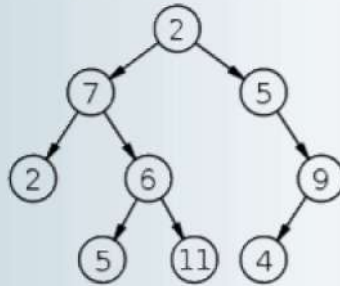
- Definição formal: Define-se uma árvore  $T$ , como um conjunto de nós que armazenam elementos em relacionamento PAI-FILHO com as seguintes propriedades:
  - Se  $T$  não é vazia, ela tem um nó especial chamado de raiz de  $T$  que não tem pai.
  - Cada nó  $v$  de  $T$  diferente da raiz, tem um único nó PAI,  $w$ ; todo nó com pai  $w$  é FILHO de  $w$ .





# Árvores

- Dois nos que são filhos do mesmo pai, são irmãos
- Um nó  $v$  é externo se não tem filhos
- Um nó  $v$  é interno se tem um ou mais filhos
- Nos externos também são conhecidos como folha

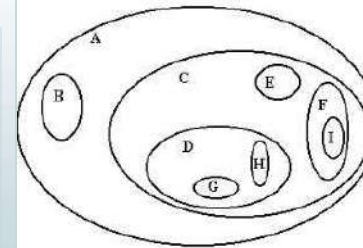


# Formas de Representação

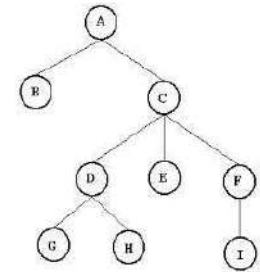
Representação por parênteses aninhados

– ( A ( B ) ( C ( D ( G ) ( H ) ) ( E ) ( F ( I ) ) ) ) )

Diagrama de Inclusão

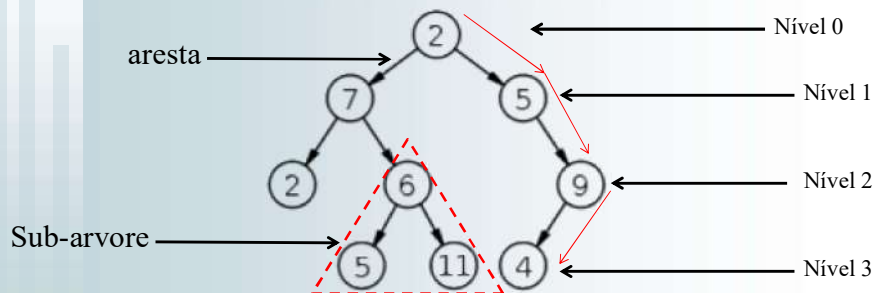


Representação Hierárquica



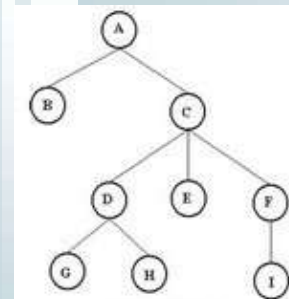
# Árvores

- Uma aresta de uma árvore  $T$  é um par de nós.
- Um caminho de  $T$  é uma sequência de nós, tais que quaisquer dois nós consecutivos da sequência formam uma aresta.



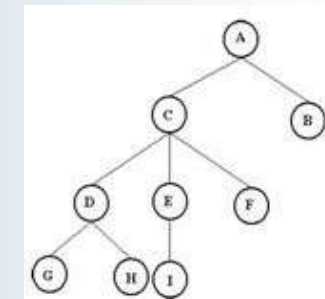
# Árvores ordenadas

- É aquela no qual os filhos de cada nó estão ordenados. Assume-se a ordenação da esquerda para direita.



É ordenada?

Sim



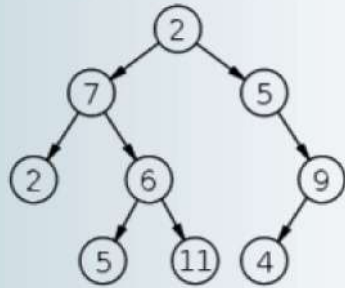
É ordenada?

Não



# Árvores ordenadas

- Se existe uma ordem linear definida entre os filhos de cada nó, ou seja, se é possível identificar os filhos como sendo o primeiro, o segundo, o terceiro...

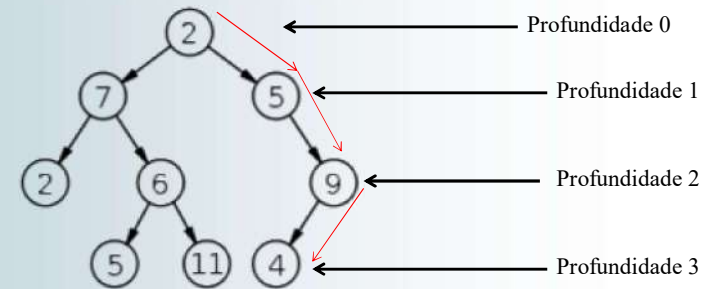


É ordenada?

Não

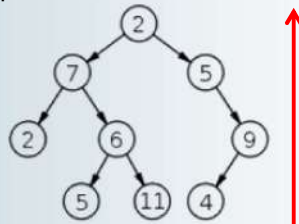


# Profundidade



# Profundidade

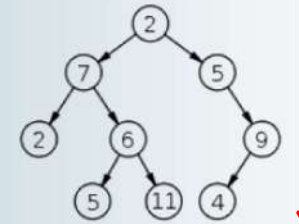
- A profundidade de  $v$ , é o numero de ancestrais de  $v$  excluindo  $v$ , é a distância deste nó até a raiz. Um conjunto de nós com a mesma profundidade é denominado **nível** da árvore.
- Pode ser definida como:
  - Se  $v$  é a raiz, a profundidade de  $v = 0$ ;
  - Em qualquer outro caso, a profundidade de  $v$  é um mais a profundidade do pai de  $v$ .



# Altura

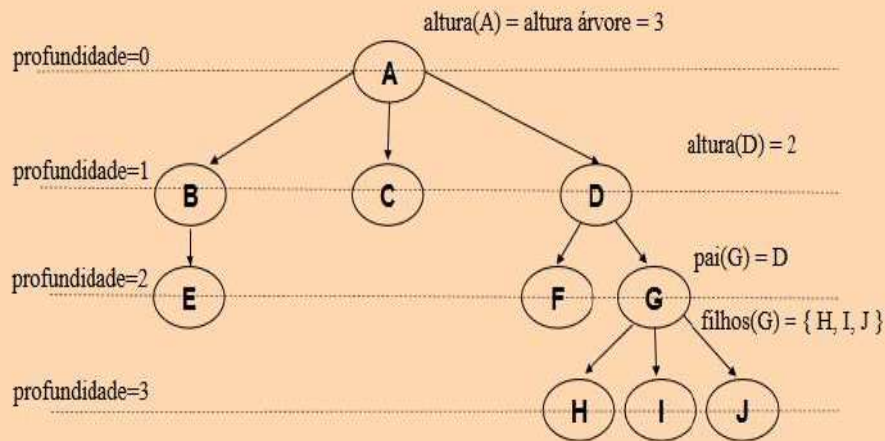
- A altura de  $v$  pode ser definida como:
  - Se  $v$  é um nó externo, a altura de  $v = 0$ ;
  - Em qualquer outro caso, a altura de  $v$  é um mais a altura máxima dos filhos de  $v$ .

A altura de uma árvore  $T$  não vazia é igual a profundidade máxima dos nós externos de  $T$ .





# Profundidade x Altura



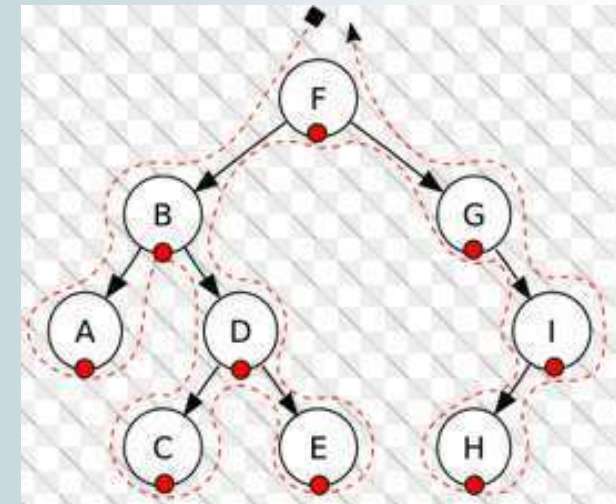
# Percorrendo: em ordem

- Chamar a si mesmo para percorrer a subárvore esquerda o nó
- Visitar o nó
- Chamar a si mesmo para percorrer a subárvore direito do nó



# Percorrendo

- Visitar cada nó em uma determinada ordem
- Esse processo não é tão usual quanto localizar, inserir e remover.
- Uma razão para isso é que a travessia não é particularmente rápido
- Existem três maneiras de percorrer uma árvore
  - Pré-ordem
  - Em ordem (simétrica)
  - Pós-ordem



percurso : A, B, C, D, E, F, G, H, I.





## Percorrendo: em ordem

emOrdem(2→esq)

emOrdem(7→esq)

emOrdem(2→esq)

**visita(2)**

emOrdem(2→dir)

**visita(7)**

emOrdem(7→dir)

emOrdem(6→esq)

emOrdem(5→esq)

**visita(5)**

emOrdem(5→dir)

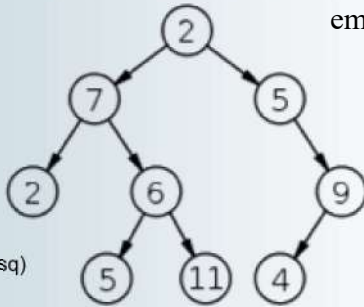
**visita(6)**

emOrdem(6→dir)

emOrdem(11→esq)

**visita(11)**

emOrdem(11→dir)



**visita(2)**

emOrdem(2→dir)

emOrdem(5→esq)

**visita(5)**

emOrdem(5→dir)

emOrdem(9→esq)

emOrdem(4→esq)

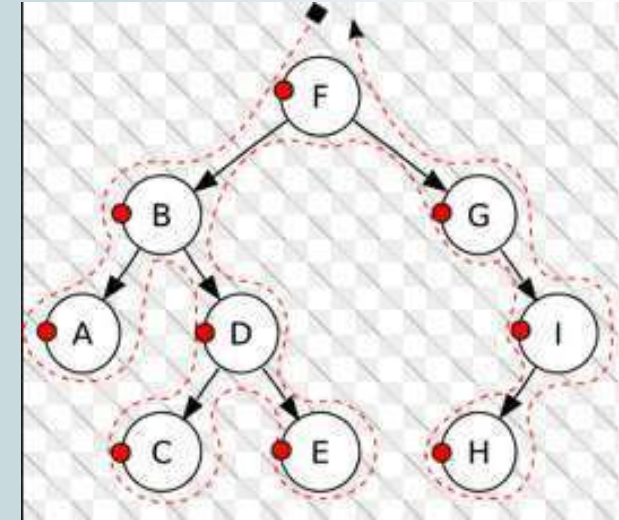
**visita(4)**

emOrdem(4→dir)

**visita(9)**

emOrdem(9→dir)

percurso : 2, 7, 5, 6, 11, 2, 5, 4 e 9.



percurso : F, B, A, D, C, E, G, I, H.



## Percorrendo: pré-ordem

– Segue os mesmo 3 passos do método EM ORDEM, mas em uma sequencia diferente:

- Visitar o nó
- Chamar a si mesmo para percorrer a subárvore esquerda do nó
- Chamar a si mesmo para percorrer a subárvore direito do nó



## Percorrendo: pré-ordem

**visita(2)**

preOrdem(2→esq)

**visita(7)**

preOrdem(7→esq)

**visita(2)**

preOrdem(2→esq)

preOrdem(2→dir)

preOrdem(7→dir)

**visita(6)**

preOrdem(6→esq)

**visita(5)**

preOrdem(5→esq)

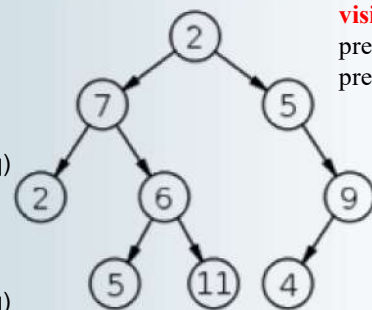
preOrdem(5→dir)

preOrdem(6→dir)

**visita(11)**

preOrdem(11→esq)

preOrdem(11→dir)



preOrdem(2→dir)

**visita(5)**

preOrdem(5→esq)

preOrdem(5→dir)

**visita(9)**

preOrdem(9→esq)

**visita(4)**

preOrdem(4→esq)

preOrdem(4→dir)

preOrdem(9→dir)

percurso : 2, 7, 2, 6, 5, 11, 5, 9 e 4.



## Percorrendo: pós-ordem

– Segue os mesmo 3 passos do método EM ORDEM, mas em uma sequencia diferente:

- Chamar a si mesmo para percorrer a subárvore esquerda do nó
- Chamar a si mesmo para percorrer a subárvore direito do nó
- Visitar o nó



## Percorrendo: pós-ordem

posOrdem(2→esq)

posOrdem(7→esq)

posOrdem(2→esq)

posOrdem(2→dir)

**visita(2)**

posOrdem(7→dir)

posOrdem(6→esq)

posOrdem(5→esq)

posOrdem(5→dir)

**visita(5)**

posOrdem(6→dir)

posOrdem(11→esq)

posOrdem(11→dir)

**visita(11)**

**visita(6)**

**visita(7)**

posOrdem(2→dir)

posOrdem(5→esq)

posOrdem(5→dir)

posOrdem(9→esq)

posOrdem(4→esq)

posOrdem(4→dir)

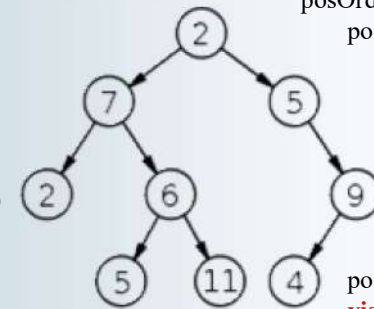
**visita(4)**

posOrdem(9→dir)

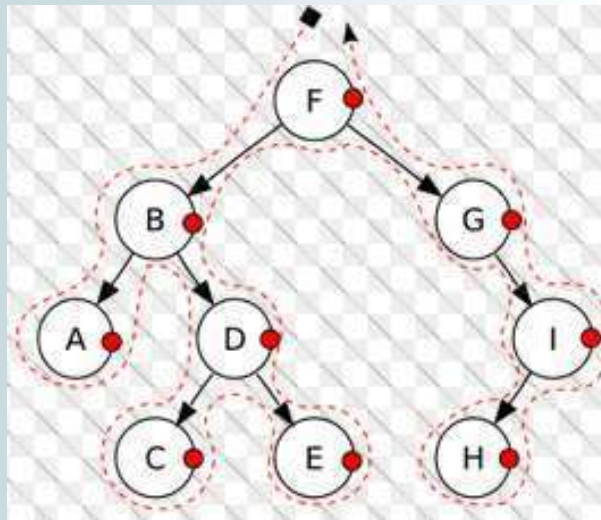
**visita(9)**

**visita(5)**

**visita(2)**



percurso : 2, 5, 11, 6, 7, 4, 9, 5 e 2.

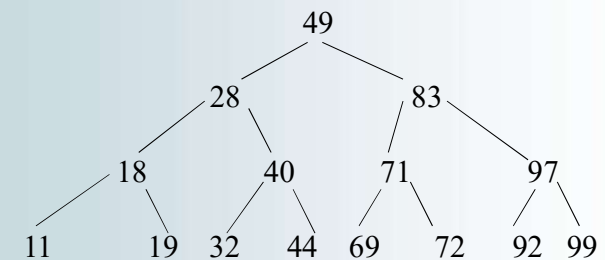


percurso : A, C, E, D, B, H, I, G, F



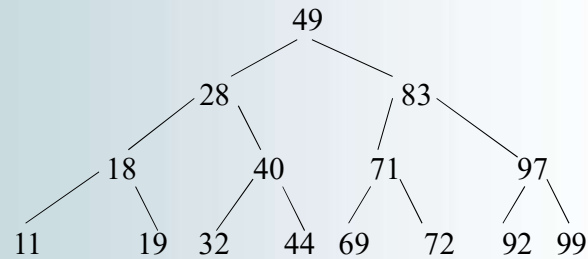
## Praticando

– Faça manualmente os percursos na ordem, pré-ordem e pós-ordem da árvore abaixo:





## Praticando



Em ordem : esquerda, visita, direita.

Em ordem: 11, 18, 19, 28, 32, 40, 44, 49, 69, 71, 72, 83, 92, 97, 99

Pré-ordem : visita, esquerda, direita.

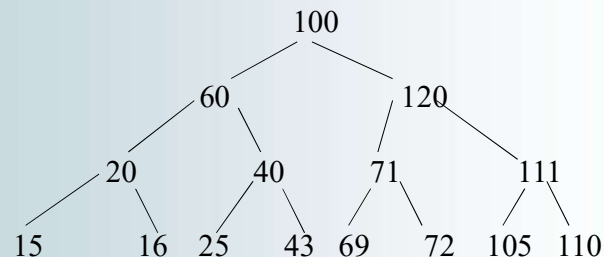
Pré-ordem: 49, 28, 18, 11, 19, 40, 32, 44, 83, 71, 69, 72, 97, 92, 99

Pós-ordem : esquerda, direita, visita.

Pós-ordem: 11, 19, 18, 32, 44, 40, 28, 69, 72, 71, 92, 99, 97, 83, 49



## Praticando 2



Em ordem : esquerda, visita, direita.

Em ordem:

Pré-ordem : visita, esquerda, direita.

Pré-ordem:

Pós-ordem : esquerda, direita, visita.

Pós-ordem:



## Arvores binárias

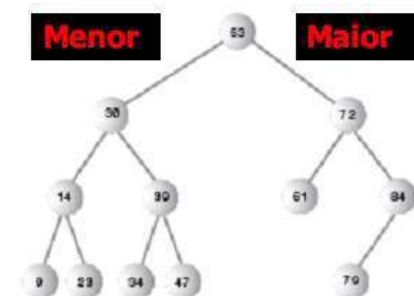
- Uma **árvore binária** é uma estrutura de dados caracterizada por:
  - Ou não tem elemento algum (árvore vazia).
  - Ou tem um elemento distinto, denominado raiz, com dois ponteiros para duas estruturas diferentes, denominadas sub-árvore esquerda e sub-árvore direita.
  - Os nós de uma árvore binária possuem graus zero, um ou dois. Um nó de grau zero é denominado folha.



## Arvores binárias

**Definição: Todo o nó de uma árvore tiver no máximo dois filhos**

- Filho à esquerda
- Filho à direita





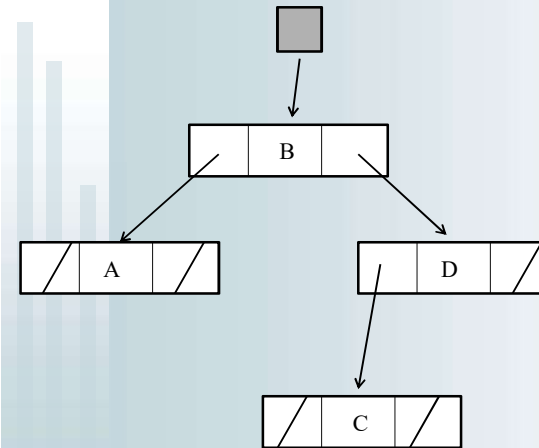
## Árvores binárias não balanceadas

**Definição:** Tem a maioria de seus nós em um lado da raiz ou do outro



## Árvores binárias

- Criando os nós:
- `public class no {`
- `public int valor;`
- `// Ponteiros para os filhos`
- `public no filhoesq;`
- `public no filhodir;`
- `}`



## Árvores binárias e ordenada

